

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS NO CURSO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SAÚDE HERBERT JOSÉ DE SOUZA.**

---

**CADERNO DE PROVA**

**EDITAL 2025.1 - 05**

---

- É de responsabilidade do candidato conferir atentamente se está recebendo o Caderno de Questões correspondente ao edital para o qual concorre. Caso contrário, deverá solicitar, imediatamente, a presença do Chefe de Local para que proceda a substituição do Caderno de Questões pelo correto.
- Confira se constam do Caderno de Questões, de forma legível, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha. O candidato deverá marcar, para cada questão, somente uma das **4 (quatro)** opções de respostas (A) (B) (C) (D), sendo apenas uma das respostas a correta. Será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- Confira se no Cartão de Respostas recebido os seus dados estão corretos. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o Cartão de Respostas, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- O Cartão de Respostas será o único documento válido para a correção eletrônica. O seu preenchimento será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Cartão de Respostas. O tempo para seu preenchimento está incluído no tempo máximo para a realização da prova.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas, é de no mínimo, **uma hora**, e de no máximo, **três horas e trinta minutos**.
- Evite a eliminação no concurso. Se estiver portando celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu Caderno de Questões, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala o Cartão de Respostas devidamente assinado.
- No caso de dúvida solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

**BOA PROVA**



## Texto 1

## A Alma Roubada

Quem gosta de ser fotografado está à vontade neste novo mundo. Já quem não gosta, paciência, é obrigado a se render: nada mais tem valor se não for documentado e exposto para centenas, 5 milhares. Há quem fotografe a fatia de bolo que segura entre os dedos, há quem clique seus lençóis amarfanhados e escreva “aftersex” na legenda, para anunciar que transou. Até aí, por mais bizarro que pareça, é da vontade de cada 10 um. O problema é quando você não quer aparecer numa foto abraçado a torcedores exaltados, não quer ser fotografado dançando solto na pista, tem motivo nenhum para sorrir para uma selfie forçada. Fazer o quê? Nada. É como envelhecer: 15 a alternativa seria ter morrido antes.

Virou prova de vida, do bebê recém-saído do útero ao moribundo antes de receber a extrema-unção: fotos para o Face, para o Instagram e para todos os porta-retratos digitais que a população vê e 20 compartilha. Entrei nessa, claro, preciso manter meu público cativo, mas ainda não me convenci de que existo mais dentro do celular do que aqui fora, onde espirro, tropeço, bocejo e digito. Ainda preservo algumas camadas espectrais. Creio que apenas 30% 25 da minha alma estejam em mãos alheias.

Martha Medeiros. Revista Ela. O Globo. 11 ago. 2024. Fragmento.

**01** Martha Medeiros é uma premiada escritora e jornalista brasileira, já tendo escrito textos de diferentes gêneros discursivos. O Texto 1, “A Alma roubada”, é exemplo de:

- (A) notícia, organizada segundo o tipo predominantemente expositivo.
- (B) conto, organizado segundo o tipo predominantemente descritivo.
- (C) crônica, organizada segundo o tipo predominantemente argumentativo.
- (D) poema, organizado segundo o tipo predominantemente narrativo.

**02** O foco do Texto 1 incide na

- (A) exposição excessiva da imagem pessoal em sociedade.
- (B) comparação entre o exagero na publicação de fotos e o envelhecimento.
- (C) vontade de preservação da identidade pessoal em círculos sociais.
- (D) insegurança dos internautas dentro das redes sociais.

**03** Em “Já quem não gosta, paciência, é obrigado a se render: ...” (Linhas 2-3), o vocábulo sublinhado “já” poderia ser substituído, sem alteração do sentido, pelo que está sublinhado em:

- (A) Só quem não gosta, paciência, é obrigado a se render.
- (B) Mas quem não gosta, paciência, é obrigado a se render.
- (C) Logo quem não gosta, paciência, é obrigado a se render.
- (D) Pois quem não gosta, paciência, é obrigado a se render.

**04** Em ...há quem clique seus lençóis amarfanhados e escreva “aftersex” na legenda... (Linhas 6-8), as aspas em “aftersex” são empregadas para

- (A) evidenciar um neologismo.
- (B) realçar o uso irônico de uma palavra.
- (C) salientar um estrangeirismo.
- (D) acentuar o valor depreciativo de uma expressão.

**05** Em “Entre nessa, claro, preciso manter meu público cativo” (Linhas 20-21), o conectivo que evidencia a relação de sentido entre as construções “Entre nessa, claro” e “preciso manter meu público cativo”, mantendo o sentido original, é:

- (A) “então”: Entre nessa, claro, então preciso manter meu público cativo.
- (B) “à medida que”: Entre nessa, claro, à medida que preciso manter meu público cativo.
- (C) “no entanto”: Entre nessa, claro, no entanto, preciso manter meu público cativo.
- (D) “pois”: Entre nessa, claro, pois preciso manter meu público cativo.

**06** A forma sublinhada “apenas” em “Creio que apenas 30% da minha alma estejam em mãos alheias...” (Linhas 24-25) produz um efeito de sentido de:

- (A) exclusão.
- (B) inclusão.
- (C) contraste.
- (D) justificativa.

**07** “Virou prova de vida, do bebê recém-saído do útero ao moribundo antes de receber a extrema-unção: fotos para o Face, para o Instagram e para todos os porta-retratos digitais...” (Linhas 16-19)

De acordo com o trecho em destaque, o que virou prova de vida?

- (A) As fotos.
- (B) O bebê recém-saído.
- (C) O moribundo.
- (D) Os porta-retratos.

08 Os verbos sublinhados em “...onde espiro, tropeço, bocejo e digito...” (Linha 23) expressam ações

- (A) já vividas.
- (B) habituais.
- (C) feitas em um futuro hipotético.
- (D) ocorridas no momento da escrita.

Texto 2



09 O cartum de Alpino critica

- (A) a família cuja harmonia depende do isolamento proporcionado pelos aparelhos eletrônicos.
- (B) o grupo de pessoas cuja sensação de família é obtida por jogar pela internet.
- (C) o grupo de pessoas cuja ligação estreita foi conseguida por meio das redes digitais.
- (D) a família cujos membros não interagem efetivamente quando juntos.

10 As reticências em “Eu adoro estes tempos modernos em família...” se justificam por

- (A) marcar suspensão provocada por surpresa de quem fala.
- (B) assinalar inflexão emocional de sarcasmo.
- (C) indicar a expressão de uma ideia que vai além do enunciado.
- (D) reproduzir o corte da fala pelos outros personagens.

11 Considerando a compreensão global do Texto 2, em relação ao Texto 1, é possível afirmar que a imagem da família no Texto 2 confirma o que se expõe no seguinte fragmento do Texto 1:

- (A) “Ainda não me convenci de que existo mais dentro do celular do que aqui fora”. (Linhas 21-22)
- (B) “... fotos [...] para todos os porta-retratos digitais que a população vê e compartilha.” (Linhas 18-20)
- (C) “Ainda preservo algumas camadas espectrais.” (Linha 23-24)
- (D) “É como envelhecer: a alternativa seria ter morrido antes.” (Linhas 14-15)

Texto 3

### Renascimento da palavra impressa

É inegável que os suportes digitais abalaram a tradicional palavra impressa em papel. É inegável, também, que assim como houve esse movimento que já faz um bom tempo, o movimento inverso 5 ocorreria e o papel, ainda que lentamente, voltaria a ser fonte de leitura – não se trata de bola de cristal, trata-se do desenrolar da história humana e seu constante vaivém.

Aos poucos, começamos, então, a ver sinais 10 de que o papel estava retornando, sem que significasse a morte do digital. No Brasil, esse sinal foi dado na medida em que livrarias, pequenas e não mais no estilo butiques, passaram a ser criadas em algumas capitais, 15 muitas delas múltiplas, outras dedicadas a um único gênero literário.

Na semana passada, sua excelência, o livro impresso demonstrou que novamente se agiganta, e o fez por meio do sucesso sem 20 precedentes da 27ª Bienal Internacional do Livro, em São Paulo. E ela foi dominada pelo público jovem – dos setecentos e vinte e dois mil visitantes (9,39% a mais do que em 2022), jovens entre 18 e 24 anos de idade 25 corresponderam a 43,3% dos compradores.

Aqueles que são vitimados em internet talvez achem que ela foi uma bomba atômica no mercado editorial. Erro crasso. Faliram as desnecessárias megalivrarias: a palavra 30 impressa, não.

Revista Isto É, Evento, 25 de setembro de 2024, ano 47, no 2850, p.25.Fragmento.

Observe o enunciado seguinte para responder às questões 12 e 13.

“É inegável que os suportes digitais abalaram a tradicional palavra impressa em papel. É inegável, também, que assim como houve esse movimento que já faz um bom tempo, o movimento inverso ocorreria e o papel, ainda que lentamente, voltaria a ser fonte de leitura...” (Linhas 1-6)

12 As expressões sublinhadas no enunciado acima (“É inegável”/“É inegável”) constituem um caso de

- (A) remissão a outros termos anteriores.
- (B) apagamento de itens de vocabulário.
- (C) projeção de enunciados opostos.
- (D) reiteração de estruturas sintáticas.

13 Em “...o movimento inverso ocorreria e o papel, ainda que lentamente, voltaria a ser fonte de leitura...” (Linhas 4-6), o conectivo sublinhado exprime a ideia de

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) causa.

14 “Na semana passada, sua excelência, o livro impresso demonstrou que novamente se agiganta, e o fez por meio do sucesso sem precedentes da 27ª Bienal Internacional do Livro, em São Paulo.” (Linhas 17-21”).

A partir do enunciado em destaque, a expressão sublinhada (“o fez”) remete a:

- (A) “o papel estava retornando” (Linha 10).
- (B) “o movimento inverso ocorreria” (Linhas 4-5).
- (C) “[o livro impresso] novamente se agiganta” (Linhas 17-19).
- (D) “esse movimento faz um bom tempo” (linhas 3-4).

15 A expressão sublinhada em “Na semana passada, sua excelência, o livro impresso demonstrou...” (Linhas 17-18) provoca o seguinte efeito de sentido:

- (A) a alta valorização do livro impresso.
- (B) a inferiorização irônica do livro, desprezado na era digital.
- (C) a personificação da 27ª Bienal Internacional do Livro.
- (D) a exaltação do leitor da notícia, tratado com muito respeito.

16 A expressão sublinhada em “Aqueles que são vidrados em internet talvez achem que ela foi uma bomba atômica no mercado editorial” (Linhas 26-28) pode exemplificar um caso de

- (A) ironia.
- (B) metáfora.
- (C) personificação.
- (D) eufemismo.

17 O trecho destacado em “... esse movimento que já faz um bom tempo...” (Linhas 3-4)

- (A) começa com um “que” sem função de retomada.
- (B) explica e comenta a expressão “esse movimento”.
- (C) remete a “tempo” por meio do “que”.
- (D) qualifica e restringe o sentido do “movimento”.

18 No lugar dos dois-pontos, em “Faliram as desnecessárias megalivrarias: a palavra impressa, não” (Linhas 28-30), seria possível empregar, sem comprometimento do sentido original, o conectivo:

- (A) portanto.
- (B) visto que.
- (C) contudo.
- (D) tanto que.

19 No texto “Renascimento da palavra impressa”, para argumentar a favor da sobrevivência do livro impresso, alude-se ao recurso linguístico

- (A) de *usar um prefixo* para a exaltação às “megalivrarias” (Linha 29).
- (B) de *dar nome* para a defesa da “morte do digital” (Linha 11).
- (C) de *usar uma locução adverbial* para a demonstração de que o fenômeno da sobrevivência do livro impresso limita-se à Bienal ocorrida “em São Paulo” (Linha 21).
- (D) de *mencionar quantidades* para a indicação de estatísticas relacionadas ao aumento do público da “27ª Bienal Internacional do Livro”, de “9,39% a mais do que em 2022” (Linhas 20-23).

20 O vocábulo “crasso”, em “Erro crasso”, (Linha 28), é sinônimo de:

- (A) clássico.
- (B) grosseiro.
- (C) gramatical.
- (D) sutil.

**21** É importante para o(a) técnico(a) de enfermagem do trabalho saber que as doenças do trabalho se referem a um conjunto de agravos que se relacionam com o ambiente ou com a atividade desenvolvida pelo trabalhador(a). Dessa forma, os riscos aos quais o(a) trabalhador(a) está exposto(a), durante a sua atividade laborativa, são classificados em:

- (A) riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos e riscos etiológicos relacionados à organização do trabalho.
- (B) riscos eminentes, riscos latentes e riscos biológicos.
- (C) riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos e riscos relacionados à organização do trabalho.
- (D) riscos laborais, riscos biológicos e riscos da atividade relacionados à organização do trabalho.

**22** No caso do(a) empregado(a), com vínculo no mercado formal, sofrer um acidente ou apresentar uma doença relacionada ao trabalho, a empresa a qual ele/ela estiver vinculado(a) deverá emitir

- (A) uma comunicação de acidente do trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao do acidente.
- (B) uma notificação de suspensão do trabalho, até o segundo dia em que tenha ocorrido o acidente.
- (C) uma carta ao departamento pessoal da empresa, até o primeiro dia útil ao do acidente.
- (D) uma notificação ao departamento pessoal sobre o risco da atividade desenvolvida no trabalho, até o segundo dia em que tenha ocorrido o acidente.

**23** Acidentes fatais, durante as atividades no trabalho, são passíveis de ocorrer e podem ser identificados como sendo dos seguintes tipos:

- (A) acidente ocular, entorse de tornozelo, luxação de joelho, traumatismo de nervos e medula espinhal, eletrocussão.
- (B) entorse de tornozelo e joelho, luxação de joelho, luxação do punho, fratura aberta ou exposta, fratura múltipla, traumatismo crânio-encefálico.
- (C) trauma abdominal, entorse de tornozelo, luxação de joelho, politraumatismo, lesão por afogamento.

(D) acidente ocular, fratura fechada, fratura aberta ou exposta, fratura múltipla, traumatismo crânio-encefálico, traumatismo de nervos e medula espinhal, eletrocussão.

**24** A exposição ocupacional ao chumbo inorgânico provoca, em sua grande maioria, intoxicação a longo prazo, podendo ser de variada intensidade. Essa doença ocupacional é denominada:

- (A) catalismo
- (B) anturnismo
- (C) saturnismo
- (D) chumbogênese

**25** Os imunobiológicos são produtos termolábeis. Entre os equipamentos e instrumentos previstos na cadeia de frio de imunobiológicos, para a manutenção adequada e constante, e preservação dos mesmos, podem-se indicar:

- (A) câmaras refrigeradas, seladas, para armazenamento das vacinas durante as atividades de rotina.
- (B) caixas térmicas utilizadas para transporte, relacionadas às atividades de rotina e campanhas.
- (C) refrigeradores do tipo doméstico com temperatura regulada e dupla amperagem.
- (D) freezers com temperaturas que oscilam entre negativa e positiva para o transporte das vacinas, principalmente as virais.

**26** Na sala de vacinação, os imunobiológicos são conservados em equipamentos que mantêm a temperatura entre:

- (A) +2°C a +8°C
- (B) +3°C a +8°C
- (C) -2°C a +4°C
- (D) -3°C a +6°C

**27** Na cadeia de frio, para a manutenção dos imunobiológicos são empregados alguns “insumos” para a manutenção das atividades de vacinação da população.

São insumos aplicáveis à cadeia de frio:

- (A) isopor com revestimento plástico para atividades externas às instituições.
- (B) caixas plásticas e cubos de gelo para atividades internas à instituição.
- (C) caixas térmicas para atividades internas e caixas de isopor com cubos de gelo para atividades externas à instituição.
- (D) bobinas reutilizáveis e caixas térmicas para o desenvolvimento, tanto de atividades externas como internas às instituições.

**28** Na sala de vacinação, como descrito no Manual de Rede de Frio (2013), o PNI recomenda a utilização de instrumentos que realizem o registro contínuo das temperaturas, como:

- (A) controlador de temperatura de mercúrio.
- (B) termômetro de momento, com máxima e mínima, digital com cabo extensor, utilizado em refrigeradores e caixas térmicas de uso diário.
- (C) termômetro analógico, com cabo extensor de uso doméstico, e caixas térmicas de uso diário.
- (D) termômetro manual, com cabo digital, indicado para uso em caixas térmicas na sala de vacina.

**29** Segundo o Programa Nacional de Vacinação, é considerada contraindicação para uma pessoa ser vacinada:

- (A) o usuário apresentar reação positiva após o recebimento da terceira dose do imunobiológico.
- (B) o risco de haver incompatibilidade na composição genética entre o imunobiológico e o usuário.
- (C) o usuário apresentar história de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico.
- (D) o usuário apresentar história genética familiar de incompatibilidade imunobiológica.

**30** A normatização técnica quanto ao uso dos imunobiológicos, no âmbito do SUS, é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI), inserindo-se, neste contexto, a decisão quanto à introdução do imunobiológico como integrante dos calendários oficiais de vacinação, bem como a ampliação de oferta e a definição dos imunobiológicos para situações especiais e para grupos populacionais específicos.

São exemplos de vacinas que integram a rotina de vacinação do PNI:

- (A) Vacina BCG e Vacina influenza
- (B) Vacina hepatite B (combinante) e Vacina hepatite A (combinante)
- (C) Vacina HI e Vacina HPV
- (D) Vacina PTT e Vacina DT

**31** Para a inserção de um cateter intravenoso curto, em veia periférica, pelo método de punção, as veias preferencias indicadas para o acesso são:

- (A) veia mediana do braço, ou veia cava superior.
- (B) veia do antebraço intermediário, ou veia radical, ou veia lateral do antebraço.

- (C) veia basal, ou veia lateral, ou veia intermediária do antebraço.
- (D) veia basilica, ou veia intermediária do antebraço, ou veia radial.

**32** A nebulização é um recurso muito utilizado no atendimento de crianças e de adultos em várias situações. Esse recurso tem como objetivo:

- (A) a melhora da capacidade pulmonar do usuário e a umidificação das vias aéreas superiores.
- (B) a administração de medicamentos no ar inspirado, por meio de partículas de tamanhos variados, que se misturam ao ar e à umidade.
- (C) a inalação de gotículas de medicamentos, ampliando a capacidade pulmonar.
- (D) a expansão dos alvéolos pulmonares.

**33** Sr. Antônio chegou à unidade de saúde, acompanhado do seu filho, apresentando secreção abundante na cavidade bucal e nas vias aéreas superiores, dificultando a respiração. A indicação médica imediata foi a aspiração das vias aéreas superiores com uma sonda, com o objetivo de retirar a secreção e desobstruir as vias aéreas. Nesse procedimento, o técnico de enfermagem deve:

- (A) durante a aspiração, observar simultaneamente o padrão respiratório, a coloração da pele e a agitação do Sr. Antônio.
- (B) colocar Sr. Antônio sentado confortavelmente e iniciar o procedimento.
- (C) no momento da aspiração, introduzir a sonda diretamente na narina direita e, após, na narina esquerda, mantendo a sonda aberta.
- (D) durante a aspiração, manter o volume da sucção do aspirador no volume entre 5v e 6v.

**34** A higienização das mãos é um cuidado fundamental a ser incluído durante a rotina de qualquer procedimento para a prevenção de infecção no ambiente de saúde.

Entretanto, deve-se **evitar** o seguinte comportamento:

- (A) utilizar água corrente e sabão líquido.
- (B) abrir a torneira e ajustar a água para um volume adequado.
- (C) utilizar água quente para lavar as mãos com sabonete líquido.
- (D) manter as mãos numa altura mais baixa que os cotovelos, molhar com cuidado as mãos.

**35** Na dinâmica do controle de infecção, quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, ou antes e depois de tocar o paciente, ou após remover luvas caso não seja possível a lavagem com água e sabão e a mão esteja com pouco resíduo de pó, é recomendado:

- (A) o uso de lenços umedecidos na limpeza das mãos.
- (B) a higienização das mãos com preparação alcoólica.
- (C) apenas retirar a sujidade com papel toalha.
- (D) a higiene das mãos com povidine a 75%.

**36** Com o objetivo de prevenir a contaminação de dispositivos, bem como diminuir a incidência de infecção hospitalar associada, o cateter de oxigênio deve ser trocado:

- (A) a cada 48 horas ou na presença de sujidade visível.
- (B) na presença de rupturas ou em caso de sujidade.
- (C) quando não estiver mais sendo utilizado, nas últimas 24 horas.
- (D) a cada 12 horas ou na presença de ruptura no cateter.

**37** A aplicação fria diminui a circulação sanguínea local através da constrição dos vasos sanguíneos.

A compressa fria é indicada para

- (A) acelerar a supuração de abscessos.
- (B) diminuir a absorção do líquido.
- (C) diminuir a dispersão de líquidos.
- (D) diminuir o edema nas luxações e contusões.

**38** A dengue é, hoje, uma das doenças mais frequentes no Brasil, atingindo a população em todos os estados, independente da classe social. A prova do laço é indicada nos casos suspeitos e é usada durante a triagem nos serviços de saúde. A prova será positiva quando

- (A) a pressão arterial for acima da média estabelecida para adultos e crianças.
- (B) houver a presença de exantemas na parte superior do tórax.
- (C) houver a presença de máculas no local em que a prova do laço foi aplicada.
- (D) houver mais de 20 petéquias em adultos e mais de 10 petéquias em crianças, no antebraço em que a pressão arterial for realizada.

**39** A tuberculose é considerada uma doença transmissível. Apesar da forma de tratamento ser conhecida e haver medicamento destinado ao controle, ainda se identifica um número elevado de abandono do tratamento.

Considera-se situação de abandono de tratamento quando o paciente deixa de comparecer à unidade de saúde por

- (A) mais de 15 dias após o término da medicação.
- (B) mais de 30 dias úteis e informa incompatibilidade no uso da medicação.
- (C) mais de 30 dias consecutivos, após a data prevista para o seu retorno.
- (D) mais de 45 dias consecutivos, após a data prevista para o seu retorno.

**40** A adesão do paciente portador de tuberculose ao tratamento, segundo os autores MORIN (2002) e RUDDY et al. (2009), não é um fenômeno isolado ou pontual, mas um processo multifatorial que apresenta características individualizadas que exigem respostas diferenciadas. São fatores, de modo geral que interferem na adesão do paciente ao tratamento:

- (A) fatores relacionados ao ambiente de trabalho e família, e comorbidades ligadas à saúde mental e ao uso abusivo de substâncias psicoativas.
- (B) fatores ligados ao serviço: acesso à assistência e aos insumos, a existência de um fluxo claro de atendimento e de infraestrutura adequada, uma boa comunicação e, principalmente, a qualidade da relação estabelecida com a equipe de saúde.
- (C) fatores ligados ao uso intensivo da medicação e as características específicas e aditivas como odor dos comprimidos.
- (D) fatores socioambientais determinados pelo início do tratamento tardio, relacionados a gravidade do quadro clínico e da doença, tempo de duração do tratamento e sintomas.



